

Médicos avançam na informatização de serviços e tratamento de saúde

Nova Iorque — O mercado de produtos e serviços de informática para médicos sofrerá importantes mudanças durante esta década de acordo com as previsões de um relatório de 272 páginas, intitulado O Mercado Norte-Americano de Sistemas de Informação, Software e Serviços de Informática para Médicos (A 2472), recentemente publicado pela Frost & Sullivan (companhia internacional de informações empresariais e pesquisas de mercado, representada no Brasil pela Schlochau & Associados, de São Paulo).

No final deste século, por exemplo, a administração de cuidados médicos será padronizada e para tal haverá necessidade de um enorme banco de dados de informações sobre tratamentos dos pacientes e os resultados obtidos. A troca de dados informatizados se tornará rotineira — entre médicos e hospitais, bancos

de dados médicos, laboratórios e centros de informações tais como escritórios que trabalham com processos legais. A Frost & Sullivan acredita que na década de 1990 a conectividade será um fator chave para o sucesso de vendas dos fornecedores de sistemas de informação para o mercado de médicos.

Este mercado já é grande — o valor total estimado para 1991 foi de 1,65 bilhão de dólares (sistemas de informação, software, serviços e suporte), incluindo-se somente médicos com prática particular. O relatório da Frost & Sullivan projeta um crescimento deste mercado para perto de dois bilhões de dólares em 1996 (em dólares de 1991).

Serviços de terceiros (contratados) atualmente representam o segmento de crescimento mais rápido: 426 milhões de dólares em 1991, 701 milhões de dólares projetados para 1996. Pacotes e

módulos de administração médica constituem a maior parte dos softwares de aplicação atualmente disponíveis para médicos. Olhando o futuro, no entanto, o estudo da Frost & Sullivan enxerga uma nova geração de médicos prontos para aceitar o computador não somente para a parte comercial da sua prática médica, mas como uma ferramenta diária que os ajuda a efetuar diagnósticos com economia.

Eventualmente todos os registros de um paciente poderão ser colocados econômico e convenientemente num pequeno “cartão inteligente” ou em braceletes ou correntes de identidade utilizados pelo paciente.

O relatório da Frost & Sullivan analisa vários outros fatores que levarão à necessidade de aumentar a capacidade dos sistemas de informação para médicos, incluindo as mudanças que se esperam no setor de saúde pública.